

MANUAL PRÁTICO

Guia Prático de Criolipólise para Clínicas

Indicações, contraindicações e o passo a passo do atendimento — para começar a oferecer com mais segurança.

Sumário

01 Por que a criolipólise vale a pena

02 A origem da criolipólise

03 Como funciona e o que esperar de resultado

04 Criolipólise x lipoaspiração

05 Checklist: quem pode fazer

06 Checklist: quando NÃO fazer

07 Protocolo passo a passo

08 Sessões, intervalos e prazo de resultado

09 Erros que reduzem o resultado

10 Perguntas frequentes das pacientes

11 Próximo passo



Por que a criolipólise vale a pena para sua clínica

A criolipólise é hoje um dos procedimentos estéticos mais procurados: não é invasiva, não exige afastamento das atividades do paciente e entrega resultado visível para gordura localizada que resiste a dieta e exercício. É também um dos poucos procedimentos corporais que combina baixo tempo de aplicação, praticamente nenhum desconforto pós-sessão e um discurso de venda fácil de explicar para quem nunca ouviu falar. Para a clínica, essa procura constante significa faturamento previsível — mas também a responsabilidade de aplicar o protocolo certo, do jeito certo.

Alta procura

Um dos procedimentos corporais mais buscados por pacientes que já tentaram dieta e exercício.

Sem afastamento

Não invasivo — o paciente volta à rotina no mesmo dia, sem tempo de recuperação.

Abre porta para outros serviços

Drenagem linfática e retornos de avaliação viram agenda extra naturalmente.





A origem da criolipólise

A criolipólise nasceu de uma observação curiosa. Na década de 1970, médicos notaram que crianças que chupavam picolé com frequência desenvolviam uma covinha de gordura a menos nas bochechas — o frio prolongado parecia reduzir a gordura local sem afetar a pele ao redor. Esse efeito, apelidado de "paniculite do picolé", chamou a atenção de pesquisadores anos mais tarde.

Em 2008, os médicos Dieter Manstein e R. Rox Anderson, da Harvard Medical School, conduziram os primeiros estudos que comprovaram cientificamente o efeito: expor o tecido adiposo a temperaturas controladas destrói os adipócitos sem danificar a pele ao redor. A tecnologia chegou ao mercado logo em seguida e, desde então, se tornou um dos procedimentos estéticos não invasivos mais praticados do mundo.

Anos 1970

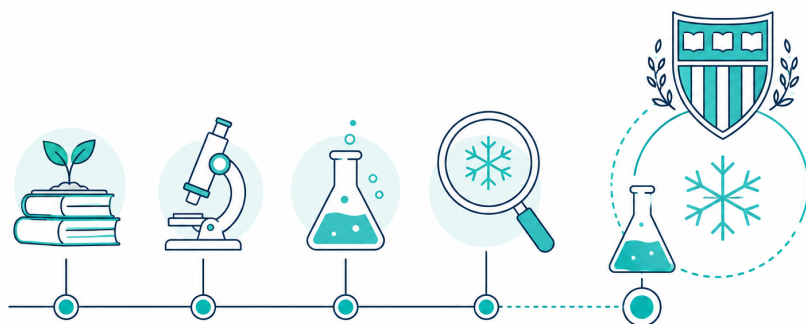
Observação clínica da "paniculite do picolé" em crianças

2008

Primeiros estudos científicos na Harvard Medical School

2009 em diante

Chegada ao mercado e popularização mundial





03 · A TÉCNICA

Como funciona e o que esperar de resultado

O princípio por trás da criolipólise: as células de gordura (adipócitos) são mais sensíveis ao frio do que a pele e o músculo ao redor — por isso é possível atingir só a gordura, preservando o tecido em volta.



Depois da sessão, macrófagos e neutrófilos reconhecem os adipócitos em apoptose, os fragmentam e transportam o conteúdo de gordura pelo sistema linfático até o fígado, onde é metabolizado. O processo inflamatório atinge o pico por volta do 14º dia, a fagocitose continua até os 30 dias, e a eliminação completa costuma se completar em até 90 dias — por isso o resultado é sempre gradual, nunca imediato.

15–28%

Redução média por sessão

Faixa observada em estudos clínicos publicados, medida por paquímetro ou ultrassom.

Até 6 meses

Resultado continua evoluindo

A redução de gordura pode seguir progredindo por vários meses após a sessão.



04 • COMPARAÇÃO

Criolipólise x lipoaspiração

A criolipólise não substitui a lipoaspiração em todos os casos — mas é a alternativa certa quando o paciente busca resultado sem cirurgia, para gordura localizada pontual, não para grandes volumes.

	Criolipólise	Lipoaspiração
Invasividade	Não invasiva	Procedimento cirúrgico
Anestesia	Não precisa	Sim
Recuperação	Nenhuma — volta à rotina no mesmo dia	Dias a semanas de afastamento
Resultado	Gradual, em 60 a 90 dias	Definido no ato, após o inchaço passar
Indicação	Gordura localizada pontual	Maiores volumes de gordura





05 • INDICAÇÃO

Checklist: quem pode fazer

A criolipólise não é tratamento para emagrecimento nem para obesidade — é indicada para gordura localizada em pacientes próximos do peso ideal.

- ✓ Está em peso adequado ou próximo do ideal (não indicada para obesidade)
- ✓ Tem gordura localizada resistente a dieta e exercício
- ✓ Está saudável, sem nenhuma das condições da próxima página
- ✓ Tem expectativa realista: reduz gordura localizada, não trata flacidez de pele

Áreas do corpo mais tratadas

Abdômen

Flancos ("pneuzinhos")

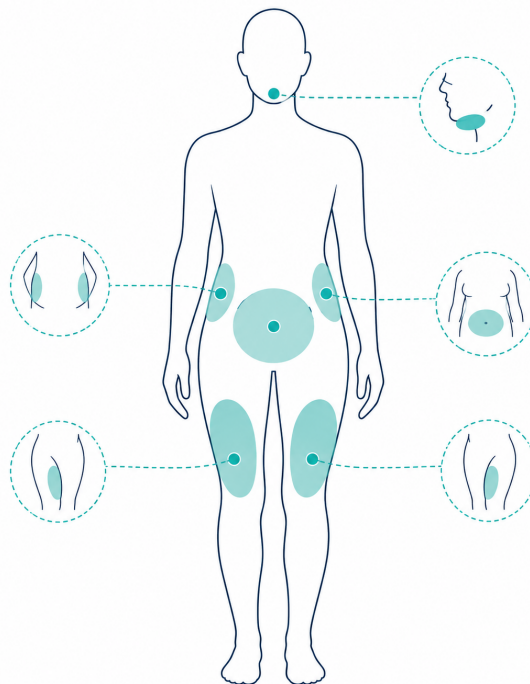
Culote

Papada

Coxas (interna e externa)

Braços

Costas (região do sutiã)





06 • CONTRAINDICAÇÃO

Checklist: quando NÃO fazer

Antes de qualquer sessão, descarte estas condições na anamnese:

- ✗ Crioglobulinemia
- ✗ Hemoglobinúria paroxística ao frio
- ✗ Urticária ao frio ou alergia ao frio
- ✗ Fenômeno de Raynaud
- ✗ Gravidez e lactação
- ✗ Feridas abertas, cicatrizes recentes ou inflamação ativa na área
- ✗ Hérnias na região de aplicação



Na dúvida sobre qualquer condição relatada pelo paciente, **encaminhe para avaliação médica** antes do procedimento.





Protocolo passo a passo

Roteiro geral de atendimento. Os parâmetros exatos de temperatura e tempo devem sempre seguir o manual do equipamento utilizado.

1

Anamnese completa

Confirmar ausência de contraindicações e alinhar a expectativa de resultado com o paciente.

2

Marcação e fotografia da área

Registro padronizado para acompanhar a evolução ao longo do tempo.

3

Posicionamento da placa/aplicador

Com o gel de proteção indicado pelo fabricante do equipamento.

4

Aplicação do resfriamento

Pelo tempo determinado no protocolo do equipamento — sessões costumam durar cerca de 1h por área.

5

Massagem pós-procedimento

Logo após a retirada da placa, para reativar a circulação local.

6

Orientações ao paciente

Hidratação, evitar exposição solar direta na área nas primeiras horas, e cronograma de retorno.

7

Agendar drenagem linfática

Ajuda o corpo a eliminar a gordura tratada — e já é um novo serviço na sua agenda.



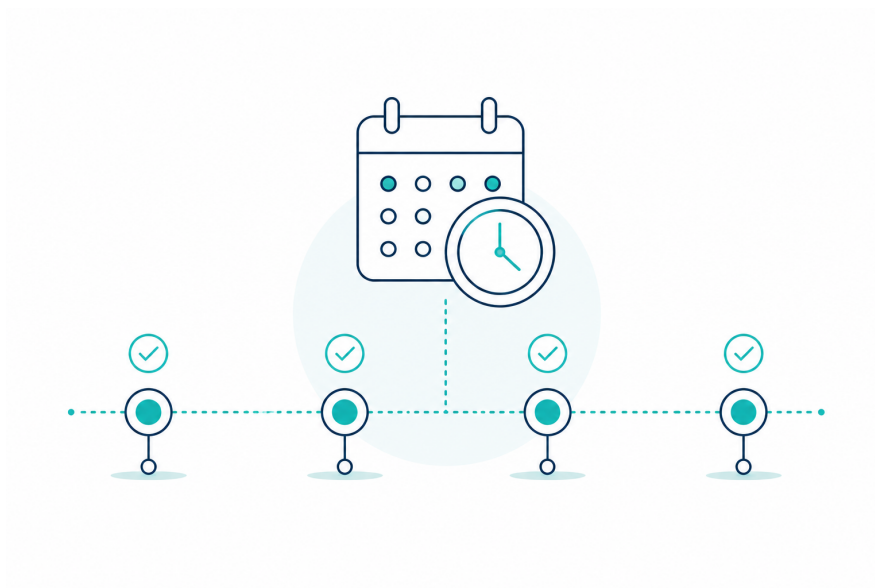
08 • PLANEJAMENTO

Sessões, intervalos e prazo de resultado

Parâmetros gerais de mercado — sempre respeitando o mínimo indicado pelo fabricante do seu equipamento.

SESSÕES POR ÁREA	INTERVALO ENTRE SESSÕES	RESULTADO VISÍVEL
1 a 3 sessões	4 a 8 semanas	60 a 90 dias após a sessão

Alinhe esse prazo com o paciente na anamnese — fotos de antes/depois só devem ser comparadas após esse período.





09 • ATENÇÃO

Erros que reduzem o resultado

- ✗ Pular ou apressar a anamnese
- ✗ Selecionar paciente fora do perfil ideal
- ✗ Não fazer a massagem pós-aplicação
- ✗ Não orientar hidratação e cuidados após a sessão
- ✗ Prometer resultado antes do prazo biológico de 60-90 dias
- ✗ Não fazer registro fotográfico padronizado





10 · DÚVIDAS FREQUENTES

Perguntas frequentes das pacientes

Um roteiro de respostas prontas para as perguntas mais comuns na sala de atendimento.

? Dói fazer criolipólise?

A maioria das pacientes relata apenas uma sensação de frio intenso e, às vezes, leve dormência nos primeiros minutos, que passa rápido. Não é um procedimento doloroso.

? Quando vejo o resultado?

O corpo leva de 60 a 90 dias para eliminar completamente a gordura tratada — por isso fotos de antes/depois só fazem sentido comparadas após esse período.

? Criolipólise emagrece?

Não. O procedimento reduz gordura localizada em uma área específica — não é indicado para perda de peso nem substitui dieta e exercício.

? Quantas sessões preciso fazer?

Em geral de 1 a 3 sessões por área, com intervalo de 4 a 8 semanas entre elas — mas isso varia de paciente para paciente e deve ser avaliado na anamnese.

? A gordura pode voltar?

As células de gordura eliminadas não retornam. Mas as células restantes na área podem aumentar de volume se não houver manutenção de hábitos saudáveis.



11 • PRÓXIMO PASSO

Pronta para estruturar (ou revisar) o protocolo na sua clínica?

Fale com a Locai e alugue equipamento de criolipólise profissional — novo, higienizado e com registro ANVISA, sem precisar comprar.

Falar no WhatsApp • (11) 93373-1560

Este material tem finalidade educativa e comercial. Ele não substitui o manual técnico do fabricante do seu equipamento, a formação profissional em estética, nem as normas do seu conselho de classe — sempre siga as três coisas.

© 2026 Locai Equipamentos Estéticos. Todos os direitos reservados.